**USO DE FERRAMENTAS DE IA NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Lucas Cavalcanti de Miranda¹, Lucas Thawan Sousa do Nascimento¹, Rafael Augusto Azevedo de Albuquerque Silva¹, Ester Clésia Nogueira Inácio¹, Vitor Lima de Melo¹, Mauro Bezerra Montello²

1. Departamento de Morfologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

2. Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba

Lucas Cavalcanti de Miranda: lucas.cavalcanti.123@ufrn.edu.br

**Introdução:** A área da anatomia pode ser considerada a fundação do ensino na área biomédica, tendo em vista que tais profissionais necessitam de uma base de conhecimentos sólida para tomar decisões clínicas, seja em análises de exames, emissão de diagnósticos ou decidir condutas terapêuticas. Logo, é necessário que o processo educacional desses indivíduos ocorra de modo ativo, com o intuito de estimular a participação deles, melhorando, assim, o entendimento e, consequentemente, a retenção do conteúdo. Porém, a utilização de tais metodologias, ainda, possuem uma baixa adesão. Nesse contexto, possibilitado pelos avanços da tecnologia da informação, a Inteligência Artificial (IA) se demonstra como uma das populares alternativas emergentes para auxiliar tal processo, por meio da elaboração de roteiros práticos, resumos, questionários ou tirando dúvidas dos discentes. Contudo, seu papel no ensino da anatomia, ainda, se mostra incerto. **Objetivo:**  Analisar e compreender os impactos da IA no processo de aprendizagem em anatomia. **Método:** O trabalho se caracteriza como uma revisão integrativa que busca mapear o uso de ferramentas de IA no ensino da anatomia humana na plataforma Google Scholar utilizando os descritores “Artificial Intelligence”, “Anatomy”, “Teaching” e “Chat GPT”.Como critério temporal de inclusão foram utilizados artigos somente publicados entre 2018 e 2023. **Resultados:** Foram encontrados 644 artigos, porém, após filtragem, foram selecionados três artigos. Para TOTLIS et al 2023, o Chat GPT providenciou descrições anatômicas corretas e bem estruturadas, ofereceu resumos concisos e úteis, forneceu questionários de múltipla escolha com diferentes níveis de dificuldade, além de produzir resumos de artigos, quando fornecidos com o texto referente . Porém, em relação às variações anatômicas e sua relevância clínica, a IA não conseguiu fornecer respostas adequadas. Para ILGAZ et al 2023, foi realizado um estudo comparativo entre as plataformas “Chat GPT” e “Google Bard”, sendo constatada nenhuma diferença significativa entre as duas em relação às respostas das perguntas realizadas, destacando que a ferramenta de geração de perguntas de ambas foi satisfatória, e que tais questões poderiam ser utilizadas na preparação de exames com fins educacionais. Contudo, reforça que seu uso requer precauções, motivadas pela complexidade do algoritmo, suas limitações e seu potencial de gerar respostas incorretas. Para TALAN et al 2023, o qual realizou um estudo comparativo entre o potencial de resposta do Chat GPT e os discentes da faculdade de ciências da saúde da Turquia, foi indicado que a ferramenta de IA alcançou um maior percentual de respostas corretas em relação aos alunos. Porém, o autor ressalta que, apesar da plataforma providenciar respostas corretas em segundos, possui limitações ao interpretar tabelas e diagramas. **Conclusão:** Pode-se observar que o Chat GPT é uma ferramenta promissora no processo educacional de nível superior, em especial no ramo da anatomia, sendo capaz de tirar dúvidas, gerar questionários e resumos. Contudo, ainda existem limitações acerca da sua capacidade de compreensão de elementos não textuais, além de problemas na identificação de variações anatômicas e suas implicações. Por fim, apesar de seu potencial, mais estudos e avanços na plataforma são necessários para solidificar o uso de tal ferramenta na área da educação. **Palavras-chave:** Ensino; Anatomia; Inteligência artificial.